



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

Approved for
Unanimity
24/11/15
JCS M P

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2015

--- Aos vinte e nove dias do mês de Setembro do ano dois mil e Quinze, pelas 20h e 45 m, reuniu a Assembleia Municipal de Azambuja no Auditório Municipal do Pátio do Valverde em Azambuja, com a seguinte Ordem do Dia. -----

ORDEM DO DIA

Ponto 1 – Informação do Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal

Ponto 2 – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, a celebrar com a Junta de Freguesia de Aveiras de Cima **P 77/P/2015**

Ponto 3 – Concurso Publico para aquisição de energia elétrica **P 90/P/2015**

Ponto 4 – Abertura de Procedimento Concursal para admissão de 1 trabalhador na categoria de Assistente Operacional (Serralheiro) **P 91/P/2015**

Ponto 5 – Informação – Relatório de Acompanhamento e Monitorização do PAFA - 1º e 2º Trimestre de 2015

--- Presidiu à Mesa o seu Presidente, Senhor António José Mateus de Matos, e secretariaram a reunião a 1ª. Secretária, Srª D. Vera Lúcia Brás dos Santos, e como 2ª Secretária Srª D. Tatiana Filipa Pacheco Gaspar. -----

-- Encontravam-se presentes os Deputados Municipais, Ana Paula Alves Abreu Martins, António Colaço Jacinto, António Francisco Nunes Godinho, António José Fonseca Nobre, António José Rodrigues, António Luís Lavado dos Reis, António Manuel da Conceição Loureiro, António Maria Calixto Isidro, António Rodrigues Torrão, Armando Jorge Adrião Calixto, Carlos Miguel Rebelo Valada, Francisco Alberto dos Santos Jerónimo, Joaquim Luís Lobato, Joaquim Marques de Jesus Oliveira, José Avelino Colaço Correia, José Luís Marques dos Santos, Justino Cláudio de Oliveira, Luís Fernando Lobato da Fonseca, Manuel da Silva Simões Ramos, Manuel Maria Pereira Valadares Couceiro, Maria Inês da Graça Louro, Maria Luísa da Conceição António, Nuno Miguel Brás Monteiro Gonçalves, Rogério Faria Jorge, Sérgio Joaquim Fernandes Ezequiel. -----

--- Em representação da Câmara Municipal estiveram presentes os senhores: Presidente da Câmara Luís Manuel Abreu de Sousa, e os Senhores Vereadores António Manuel Montez Amaral, Herculano Valada Martins, David José Pinto Mendes, António Jorge de Oliveira Lopes e Maria João Canilho. -----

--- O Sr. Presidente da mesa cumprimentou todos os presentes, informa que uma vez que esta é uma Sessão Ordinária haverá um período antes da ordem do dia destinado ao público, depois segue-se um período antes da ordem do dia para intervenção dos Deputados Municipais, seguindo-se o período destinado à ordem do dia. -----

--- Informa também que entrou na mesa um pedido de substituição de Hermínia Eva Leal Mota Abreu da CDU, que será substituída por António Colaço Jacinto. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

--- O Sr. Presidente da Mesa pergunta se algum membro do público quer usar da palavra. -----

--- Pediu a palavra a Sr^a Maria Eva Pires, começando por cumprimentar todos os presentes e referindo que tem ouvido a comunicação social acerca da redução da taxa prevista no nº 13 do artigo 112 do código do IMI, solicitando saber qual o entendimento da Câmara relativamente a esta situação. Disse também que sabe que já muitas pessoas fizeram requerimentos à Câmara a pedir esta redução, mas que ela não o irá fazer, uma vez que faz a sua declaração de IRS todos os anos e nela declara que tem dois filhos e casa própria, tendo assim de haver interligação entre a Câmara Municipal e as Finanças. Solicitando saber qual o entendimento da Câmara relativamente a esta situação. -----

--- Informa que na passada semana moveu um grupo de nome “Unidos pelo Tejo” (também no seguimento do projeto PROTEJO), com o objetivo de preservar o Tejo e seus afluentes, questionando a Câmara sobre, se por parte da APA houver autorização para proceder a algum tipo de trabalhos no “Esteiro”, se a mesma estaria disponível para apoiar este grupo. -----

--- Dá também conhecimento à Câmara, que durante o mês de Julho, até ao dia 20 de Setembro, a Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Azambuja promoveu mais uma vez a troca de livros usados, num espaço cedido pela Santa Casa da Misericórdia. -----

--- Salaria que foram recebidos 115 pedidos, conseguindo assim apoiar 68 famílias, emprestando 181 livros escolares e 169 cadernos de atividades. -----

--- Diz ainda que é pena que os professores não sejam muito adeptos dos livros usados, sendo talvez isto um sinal que estes professores não precisam e não têm necessidades. Referindo também que foi muita a satisfação dos pais com o empréstimo dos manuais escolares. -----

--- Refere que este projeto era das três Associações de pais, no entanto, as outras duas Associações de Pais não têm tido muito apoio nesta situação por parte dos pais. -----

--- Pediu a palavra o Sr^o José Manuel Pratas que, cumprimentando todos os presentes, felicitou o Dr^o António José Rodrigues pela publicação de mais um livro sobre o poder local nas Autarquias. Aconselhou ainda a Câmara a comprar alguns destes livros para as bibliotecas Municipais. -----

--- Aproveitou também a ocasião para pedir ao Sr^o Presidente da Câmara que fique até ao fim do mandato, e pediu-lhe que volte a promover o encontro de Autarcas. -----

--- Referiu que há uma grande alegria por parte da Coligação PFNT em relação às eleições do próximo domingo, aconselhando os mesmos a guardar as fochas no baú. ----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para dizer que em relação à redução da taxa do IMI, é um processo que não tem sido nada fácil para os presidentes de Câmara, uma vez que se considera que não é uma boa maneira de o governo vir tirar às Câmaras Municipais o seu dinheiro do IMI, pois essa é uma receita que a Câmara Municipal tem para poder aplicar em benefício dos munícipes. Referindo que na última reunião ficou decidido entre todos que cada Presidente de Câmara e seu executivo pensassem o que fazer. Disse também que se se aplicasse este tarifário, a Câmara deixaria de receber 42 160,44€, salientando que este dinheiro faz falta ao Município. No entanto, não seria por isso que a Câmara não o faria, mas que, por uma questão política, acha que não se deveria fazer. -----



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ASSEMBLIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

- Informou que esta semana se decidirá se isto vai para a frente ou não. Referiu que outras Câmaras já reduziram uma décima do IMI, em que todos os munícipes são beneficiados. -----
- Quanto à questão da PROTEJO, declarou que foi pedido para ser feita a divulgação da atividade. Foi também colocado um autocarro à disposição de quem lá se quisesse deslocar, tendo ido apenas um número reduzido de pessoas. -----
- Quanto à limpeza do esteiro, referiu que vai questionar a APA em relação a este assunto, e se não houver inconveniente com certeza que se ajudará. -----
- No que diz respeito ao Conselho Municipal de Educação, disse que ainda não foi marcado, mas que irá ser agendado para Outubro. -----
- Quanto aos livros, referiu que a Câmara tem tido parceria com esta iniciativa tendo cedido a escola de Casais de Baixo para este projeto. -----
- Em relação à primeira pergunta do Sr. José Manuel Pratas, referiu que se tiver saúde concluirá o mandato. -----
- Quanto ao livro do Sr. António José Rodrigues, mencionou que se podem comprar uns exemplares para as bibliotecas. -----
- Foi concedida a palavra ao Sr. António Pires, para dizer que foi feita a apresentação dos professores do agrupamento de escolas de Azambuja, mas esqueceram-se que os pais também fazem parte do projeto escolar. Referindo que pelo menos por bom senso, deveriam ter convidado as Associações de Pais. -----
- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, para dizer que esta iniciativa partiu da CPCJ, no entanto referiu que irá passar a mensagem à CPCJ. -----
- Inteveio o Sr. Presidente da Mesa perguntando se existia mais alguém do público que desejasse intervir. Não havendo, passou para o período de antes da ordem do dia para os Deputados Municipais. -----
- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal António Lavado dos Reis, que em relação à saúde, referiu que em Aveiras de Baixo há vários dias que o sistema informático não trabalha devido ao facto dos cabos estarem velhos. Refere que a Câmara tem o dever moral de pressionar quem de direito em relação a este assunto. -----
- No que diz respeito à falta de médicos no Concelho de Azambuja, continua cada vez a agravar-se mais, também pelo facto das empresas que contratam os médicos não lhes pagarem. -----
- Relativamente ao arranjo das estradas do Concelho, perguntou quais as prioridades que a Câmara definiu. -----
- Em relação ao aditamento ao contrato das Águas de Azambuja, perguntou ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Aveiras de Baixo se foi verdade ele ter sido contactado para mudar o seu sentido de voto em troca de alguns benefícios para a sua Freguesia. -----
- Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara, quais as obras do seu programa eleitoral que já cumpriu. -----
- Em relação à postura de trânsito de Aveiras de Cima/Azambuja, questionou em que situação é que se encontra. Referindo também a questão da entrada de camiões em Aveiras de Cima. -----
- Salientou também que no início de Setembro houve uma falta de água em Aveiras de Cima a partir das 4 horas da manhã, e que durou até às 18 horas, perguntando nesta situação qual é a compensação para os Munícipes que ficam sem um serviço. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Carlos Valada, começando por cumprimentar todos os presentes, perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se, em relação à situação do IMI, o mesmo é para avançar ou não. -----

--- Em relação a uma situação de uma criança de Aveiras de Baixo que está na escola da SOCASA, e em que o autocarro a deixa à porta da Escola Básica, tendo que ir a pé até aos contentores onde funciona a escola primária, perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se este é o procedimento correto. Disse ainda que o autocarro só teria de andar mais 500 ou 600 metros para deixar a criança à porta da escola. -----

--- No que diz respeito ao sistema informático do Centro de Saúde de Aveiras de Baixo, referiu que o problema da rede de internet, não é pelo facto dos cabos serem velhos ou novos mas sim devido à mudança de operadora que o ACES fez. No entanto há a possibilidade de temporariamente serem transferidas as consultas para a sede da Junta de Freguesia de Aveiras de Baixo até que esta situação se resolva. -----

--- Quanto à questão que o Sr. Deputado Municipal António Lavado dos Reis lhe colocou, respondeu que é verdade mas que não diz quem, nem quando, nem como, apenas diz que não foi o Sr. Presidente da Câmara. -----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que referiu que esta questão do posto médico de Aveiras de Baixo nunca lhe tinha sido colocada e que a desconhecia. --

--- Declarou ainda que em relação à questão da criança de Aveiras de Baixo também desconhecia essa situação, mas que se os pais já tivessem vindo expor o caso, com certeza que já teria sido resolvida. -----

--- No que diz respeito ao IMI, referiu que se tem andado em conversações na CIMLT sobre esta situação, e que esta semana se iria decidir. -----

--- Em relação à questão da saúde, informou que a mesma está a ser tratada pela Câmara, mas que está muito difícil devido ao pagamento dos médicos. -----

--- Quanto à postura de trânsito, referiu que na próxima semana irá ter uma reunião sobre este assunto. -----

--- No que diz respeito à reparação de estradas, disse que se irá procedendo ao arranjo das mesmas, à medida da verba que irá sendo disponibilizada para este efeito. -----

--- Em relação à falta de água e às compensações, refere que pelo conhecimento que tem nunca ninguém foi compensado por esse motivo. -----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal Rogério Faria Jorge, que cumprimentou todos os presentes e passou a solicitar ao Sr. Presidente da Câmara que lhe facultasse a postura sobre a questão dos animais. -----

--- Referiu também a questão dos barulhos das festas à noite e até de madrugada, e salientou que é a Câmara que autoriza estas situações. Solicitou ainda a postura Municipal em relação à questão dos ruídos.-----

--- Salientou, por outro lado, que em relação aos médicos, o Estado deveria exigir-lhes algum tempo de permanência no país depois de concluírem o curso, uma vez que é o Estado que investe na sua formação. -----

--- Foi concedida a palavra o Sr. Deputado Municipal Manuel Couceiro, que, após cumprimentar todos os presentes, referiu que a Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra irá apresentar uma Moção "*Por um Tejo vivo*", dizendo que no anterior mandato chegou a haver em Azambuja uma reunião sobre o Tejo os seus caudais e a poluição do mesmo. Salientou que as Câmaras as Associações Ambientais e o Governo deveriam respeitar os acordos internacionais que existem acerca de caudais, limpezas de águas e de tratamentos residuais na bacia do Tejo. Disse ainda que todos os Municípios ribeirinhos deveriam lutar por isso, até porque este ano irão surgir problemas devido às poucas chuvas e ao abuso de Espanha na utilização dos transvasos do Tejo. Sendo do interesse de todos defender o nosso património coletivo, ambiental, cultural e



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ASSEMBLIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

económico uma vez que a agricultura tanto nos concelhos de Azambuja, Vila Franca de Xira e Cartaxo é muito dependente das águas do Tejo. -----

--- Interveio o Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Azambuja, para dizer que com a concordância da Assembleia Municipal esta mesma Moção será discutida e votada no período da ordem do dia, a fim de todos os Deputados Municipais terem oportunidade de a ler durante o intervalo. -----

--- Interveio novamente o Sr. Deputado Municipal Manuel Couceiro, para dizer que o texto da Moção é baseado nos textos das Moções apresentadas por todas as organizações ambientais do Tejo. -----

--- Foi concedida a palavra o Sr. Deputado Municipal José Avelino Correia, que apresentou cumprimentos a toda a Assembleia e referiu que o Agrupamento de Escolas do Alto Concelho (AVEACA), adotou outra designação, facto que desconhecia, aparecendo agora como “Agrupamento de Escolas do Alto de Azambuja”. Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se têm algum conhecimento sobre esta mudança de nome. ----

--- Em relação à eletrificação da Praça dos Imperadores e do Largo Pina Manique disse que continua por fazer, solicitando mais alguma informação sobre esta matéria. -----

--- No que diz respeito aos esgotos do Casal de Além e Torre Penalva, solicita saber para quando o entendimento com as Águas do Oeste na ligação dos esgotos. -----

--- Em relação ao seu voto no aditamento ao contrato das Águas da última Assembleia Municipal, salientou que votou de acordo com a sua consciência, tendo algumas pessoas colocado isso em causa. Referindo que independentemente dos partidos que representa, cada um tem que ter a sua opinião, e que a sua opinião foi a abstenção porque não se sentia esclarecido suficientemente sobre o assunto. Disse ainda que nunca ninguém lhe ofereceu nada para que o seu voto fosse esse. -----

--- Foi concedida a palavra o Sr. Deputado Municipal António Godinho, que, após a apresentação de cumprimentos à Assembleia Municipal, começou por falar em relação à gestão dos médicos de família e dos cuidados de saúde primários, pois refere que se fala muito em médicos de família, mas pouco de cuidados de saúde primários, sendo estes a base de qualquer sistema de saúde. Este problema dos cuidados de saúde primários não se esgota nos médicos de família, sendo óbvio que eles são a estrutura e o suporte e são fundamentais, mas se se ficar só por aí, não se vai a lado nenhum, porque é importante haver muito mais do que isso e discutir os cuidados de saúde primários e não apenas os médicos de família. -----

--- Referiu ainda que o investimento na formação de um médico especializado é de 10 a 12 anos, não sendo assim o problema dos médicos de família um problema deste governo, mas sim de governos anteriores. Salienta que este é um problema que não se resolve de um dia para o outro, e que, efetivamente, não há médicos disponíveis, não sendo na sua opinião uma questão de vencimento, mas sim uma questão física de pessoas para o efeito. -----

--- Disse ainda que os cuidados de saúde em Portugal já há muitos anos que estão centralizados nos serviços de urgência dos hospitais, sendo este um erro profundo pois é mau para as pessoas e é mau para o sistema económico uma vez que é muito caro, referindo que, com o que se gasta em saúde em Portugal, poderia fazer-se muito melhor se se centralizassem os cuidados de saúde primários. -----

--- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, para dizer que em relação à nova denominação do Agrupamento de Escolas do Alto Concelho, foi a DEGESTE, com a concordância dos Sr. Diretores do Agrupamento, que adotou esta nova denominação.

Referiu ainda que provavelmente o Agrupamento de Escolas de Vale de Aveiras também irá mudar a denominação. -----

--- Quanto à iluminação da Praça dos Imperadores, refere que está a aguardar que consiga ter alguma verba disponível para essa empreitada. -----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal António José Rodrigues, que cumprimentou todos os presentes, e começou por agradecer ao Sr. José Manuel Pratas o elogio que lhe fez, acrescentando que já ofereceu dois livros a cada biblioteca do Município e um ao Sr. Presidente da sua Junta de Freguesia e também a alguns familiares, não tendo mais para oferecer pois a editora só lhe ofereceu 25 livros. No entanto a editora forneceu-lhe alguns exemplares com desconto, podendo assim fazer o desconto que também a editora lhe fez a si. -----

--- Em relação à nova designação do Agrupamento Vertical do Alto Concelho, afirmou que foi uma ideia infeliz. Saliu que sempre houve confusão aquando do momento dos professores concorrerem às escolas devido ao nome da escola, considerando que este problema continuará a acontecer com esta nova designação. -----

--- Em relação ao estudo da descida da taxa do IMI, informou que a EMIA tinha nos seus estatutos que uma das tarefas a desempenhar seria estudar a questão da aplicação do IMI no Concelho de Azambuja, facto que nunca aconteceu. -----

--- Em relação ao trânsito na Freguesia de Aveiras de Cima, referiu que a Câmara não terá feito os estudos necessários para tratar desta situação. Sugerindo que se faça um estudo dos camiões que saem da CLC e que seguem pela autoestrada e dos que seguem para dentro de Aveiras de Cima, propondo que para isso se recorra a desempregados ou voluntários como, por exemplo, os reformados, oferecendo-se inclusivamente como voluntário. Referiu ainda que com este estudo feito, a Câmara pode pressionar a administração central de forma a tentar solucionar este problema. Outra solução seria a Câmara reivindicar junto da administração central que tornasse gratuito o troço de portagens entre Aveiras de Cima e Carregado para que haja mais incentivo à circulação dos camiões pela Auto- estrada. -----

--- Saliu ainda que de acordo com o documento da Atividade Municipal, a EDP pagou à Câmara de renda da sua parte concessionada, cerca de 177.981,61€, referindo que em relação à água passa-se o contrário, prescinde de receber essa renda, e ainda por cima os munícipes pagam dez vezes mais do que anteriormente. -----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal Joaquim Marques de Oliveira, que cumprimentou todos os presentes e apresentou a sua opinião acerca do Hospital de Vila Franca de Xira, referindo o mau funcionamento e mau atendimento de um médico do serviço de ortopedia para com um familiar seu. Lamentou também o mau atendimento por parte de alguns médicos. -----

--- Retomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, para dizer que em relação à educação tudo correu bem com o início do ano letivo, e que faltam apenas colocar dois professores no Agrupamento de Aveiras de Cima. -----

--- Em relação à CLC, e à questão dos Camiões, referiu que falou com o administrador da CLC e que o mesmo diz que não há um número certo mas que podem sair da CLC entre 400 e 600 camiões diariamente, e que já contactaram as Estradas de Portugal no sentido de se conseguir fazer uma terceira via a partir da CLC, mas que não viram grande abertura nesse sentido. -----

--- Em relação aos camiões que passam nas estadas municipais, o Sr. Presidente disse que na próxima oportunidade colocará essa questão. -----

--- Foi concedida a palavra o Sr. Deputado Municipal António Nobre, que cumprimentou todos os presentes, e disse que a questão da saúde atinge uma grande gravidade no nosso Concelho mas também no resto do país, referindo que tudo isto tem



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

um travo amargo, uma vez que ainda ontem as notícias referiam um aumento da faturação dos hospitais privados. Comparando com o setor público vê-se que este não tem meios para poder fazer aquilo que é a sua tarefa. -----

--- Referiu ainda que se alguém “escraviza” médicos são as empresas que os contratam e não o serviço nacional de saúde. -----

--- Mencionou que as carreiras médicas têm que ser valorizadas. -----

--- Disse ainda que há quem tenha bons lucros à custa dos dinheiros públicos, como é o caso da ADSE que mantém umas luxuosas contratações com instituições hospitalares particulares. -----

--- Referiu que havendo este desvio de dinheiros públicos, é natural que alguém se sinta, havendo assim freguesias sem médico, como é o caso de Alcoentre. -----

--- Em relação à falta de médicos, mencionou que foram criadas há uns anos, mais duas faculdades de medicina, que provavelmente já de lá saíram pessoas formadas. Referindo ainda que as faculdades de medicina espanholas criaram vagas para estudantes Portugueses, facto que não agradou à ordem dos médicos, colocando em causa a formação dos médicos. -----

--- Saliu ainda que o Sr. Presidente da Câmara tem de ser mais assertivo nesta matéria com as Autoridades Centrais, inclusivamente rever toda a colaboração com estas mesmas entidades para que o assunto seja resolvido o mais rapidamente possível. -

--- Em relação ao IMI, referiu que esta questão lhe causa alguma perplexidade, pois constata-se que o governo pretende fazer com isto alguma política social, com o dinheiro das Autarquias. -----

--- No que diz respeito ao Tejo, pergunta o que é que a Câmara tem feito neste sentido e que cooperação é que tem tido com os municípios ribeirinhos. -----

--- Em relação à rede viária do Concelho, chama a atenção que já há muitos anos que se fala numa estrada alternativa de modo a resolver o problema do tráfego pesado entre a CLC e a zona industrial de Azambuja. -----

--- Referiu que essa estrada já esteve várias vezes em PIDAC, tendo sido outras vezes rejeitada, pelo que se continua a suportar na rede viária municipal o tráfego de pesados, coisa para a qual não foi concebida, acabando por acontecer uma degradação completa da mesma. -----

--- Expressou a opinião de que o Sr. Presidente da Câmara deverá chamar a atenção da Administração Central no sentido de ser prevista uma solução viária para este problema.

--- Em relação à receção dos professores, salientou o facto dos mesmos terem sido recebidos no convento das virtudes, que a seu ver não tinha as devidas condições para receber o número de docentes que compareceram à receção, considerando por isso que o local foi uma má escolha. -----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para dizer que a receção aos professores partiu da CPCJ, considerando que esteve tudo muito bem e que o convento das Virtudes é um local muito digno para o efeito, tendo as pessoas ficado satisfeitas e não tendo o espaço sido pequeno para o efeito. -----

--- Em relação ao IMI, menciona que partilha da mesma opinião do Sr. Deputado Municipal António Nobre, mas que ainda nada está decidido. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Manuel Couceiro, que passou a ler o documento que a seguir se transcreve: -----

--- *Exmos. Senhores Deputados Municipais* -----

--- *Senhor Presidente e Senhores Vereadores* -----

--- *Minhas Senhoras e Meus Senhores* -----

--- Na Assembleia Municipal de Julho de 2014, foi aprovada a moção "Concessão das Águas de Azambuja: É TEMPO DE AGIR E UNIR ESFORÇOS!" -----

--- Na parte deliberativa da Moção impunha-se o envio da mesma a várias entidades, entre as quais: -----

--- Águas de Azambuja, S.A.; -----

--- Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos; -----

--- Tribunal de Contas; -----

--- Inspeção-Geral de Finanças. -----

--- Pergunto, Sr. Presidente da Mesa, se esta Moção, aprovada em julho de 2014, foi ou não enviada às entidades referidas? -----

--- Se foi enviada, em que data foi enviada? -----

--- Sr. Presidente da Mesa, -----

--- É natural que hoje apenas nos consiga dizer se as moções foram ou não enviadas. --

--- E se os ofícios foram ou não assinados por si. -----

--- Não lhe exigimos que nos diga hoje em que datas concretas as moções foram enviadas às várias entidades. -----

--- Contudo, a Coligação PELO FUTURO DA NOSSA TERRA requer que essa informação nos seja prestada tão rapidamente quanto possível, ainda antes da próxima reunião da Assembleia Municipal, e que seja devidamente acompanhada de cópias dos respetivos ofícios de envio. -----

--- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa dizendo que tudo quanto é aprovado nas Moções é enviado para quem de direito, referindo que terá todo o gosto em enviar a respetiva documentação. -----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal António Torrão, perguntando ao Sr. Presidente da Câmara se há alguma previsão para o início das obras da Rua dos Pereiras. -----

--- Em relação à postura de trânsito de Aveiras de Cima, referiu que o Sr. Presidente da Câmara em tempos disse que o processo já tinha sido entregue a uma empresa, solicitando saber como é que está a situação. -----

--- No que diz respeito ao trânsito, referiu que o problema não é só o trânsito que sai da CLC, mas também o que sai de outras empresas da zona. -----

--- Dá ainda os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara devido ao facto de ter conseguido montar um parque infantil na escola EB1 de Aveiras de Cima. No entanto, o mesmo já se encontra danificado, referindo que espera que o mesmo não leve muito tempo a ser reparado. Perguntou também para quando a requalificação dos outros parques infantis. -

--- Retomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, para dizer que a câmara recebeu agora alguma documentação sobre alterações aos parques infantis, estando essa documentação a ser analisada, para depois se proceder às devidas alterações e à reabertura dos parques infantis. -----

--- Em relação à reparação do parque da escola, refere que a empresa disponibilizou-se para ir fazer a reparação gratuitamente. -----

--- No que diz respeito à Rua dos Pereiras, informou que o projeto está praticamente concluído. -----

--- Informou também que já tem um esboço das duas salas de pré-escolar para Aveiras de Cima. -----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal Justino Oliveira, que, após cumprimentar todos os presentes, disse que, em relação à questão dos médicos, salientou que ninguém referiu que as empresas que fornecem estes médicos tarefeiros devem ganhar tanto ou mais que cada médico. -----



Handwritten signature or initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

- Em relação à compensação por parte das Águas de Azambuja em relação aos cortes de água e avarias, referiu que os munícipes pagam a água apesar de não a consumirem, devido à pressão de ar depois de reparada a avaria. Achando porém que o regulamento prevê a indemnização aos consumidores nestes casos. -----
- No que diz respeito ao Hospital de Vila Franca de Xira, diz que só há pouco tempo é que percebeu que era uma parceria público/privada, recebendo mais do que os hospitais públicos. -----
- Relativamente às competências da Câmara, tem a dizer que como membro da Assembleia Municipal tem direito à informação do que passa na Câmara, sendo assim, aproveita para requerer o projeto do regulamento do trânsito de Aveiras de Cima, o projeto do alargamento do cemitério de Aveiras de Cima e o projeto do parque da Milhariça, e perguntar qual o ponto da situação em relação a estes casos. -----
- Referiu ainda que os arruamentos das zonas urbanas vão abatendo junto às caixas de saneamento, havendo a necessidade das mesmas serem compactadas. -----
- Em relação à limpeza da ribeira da Guarita até Aveiras de Cima, refere que não é da responsabilidade da Câmara, mas é da responsabilidade da Câmara exigir à entidade competente a limpeza da mesma. -----
- No que diz respeito às viaturas abandonadas, referiu que em Aveiras de Cima existe uma viatura abandonada, onde a Câmara já colocou um aviso, mas a viatura continua por retirar. -----
- Em relação às luzes das esculturas do Largo da República, referiu que continuam apagadas. Salienta também o fato das lombas não estarem pintadas, tornando-se um perigo. -----
- Referiu ainda a situação de uns vasos que foram colocados na rua António Amaro dos Santos, salientando o facto das flores estarem completamente secas. -----
- No que diz respeito à entrada sul da estrada nacional 366, refere que existem umas fundações que eram supostamente para fazer um prédio e em que os taipais de vedação e o terreno em si não têm qualquer segurança, tornando-se num perigo iminente. -----
- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal recordou que faz neste dia precisamente dois anos que esta Assembleia foi eleita, tendo sido este um período de aprendizagem para todos. -----
- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, para dizer que irá ver o que se passa com a questão das viaturas abandonadas, com as luzes apagadas e também com a questão das lombas. -----
- Quanto à questão das fundações e respetiva vedação, irá verificar quem é o proprietário e alertar para essa situação. -----
- Posta à votação, foi a Ata de 29 de Junho de 2015, aprovada por maioria, com 25 votos a favor e 2 abstenções dos Deputados Municipais António Godinho, da Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra e António Colaço Jacinto, da CDU. -----
- Posta à votação, foi a Ata de 30 de Julho de 2015, aprovada por maioria, com 24 votos a favor e 3 abstenções dos Deputados Municipais Sérgio Ezequiel e Luís Fonseca, da Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra, e António Colaço Jacinto, da CDU. -----
- O Sr. Presidente da Assembleia disse que deu entrada na mesa uma Moção apresentada pela Coligação PFNT, perguntando se alguém se opunha à entrada da mesma, não tendo havido qualquer objeção. -----
- *MOÇÃO* -----
- *POR UM RIO TEJO VIVO!* -----

--- A situação de todo o Rio Tejo, e agora especialmente da sua cabeceira, é insustentável. -----

--- Esta situação resulta de muitos anos de gestão irracional, liderados por pressões e interesses de outras bacias (como os dos utilizadores das águas do Transvase Tejo-Segura), que somam um impacto exorbitante e injusto às pressões próprias de que a bacia do Tejo já padece: descargas de águas residuais da maior concentração humana e industrial da península, extrações de irrigação e abastecimento, as explorações hidroelétricas e nucleares, as extrações e descargas ilegais, a ocupação do domínio público hidráulico, a colonização de espécies invasoras, etc. -----

--- A existência do Transvase Tejo-Segura condiciona toda a gestão do rio e impede que se tomem as medidas necessárias para inverter a sua deterioração e melhorar o seu estado. -----

--- Esta gestão privou todos os cidadãos do Tejo e as suas povoações ribeirinhas de um património ecológico, social, cultural, paisagístico e económico de primeira ordem como é o Tejo e o resto dos rios desta bacia. -----

--- Água das barragens da cabeceira do Tejo deveria ser chave para garantir os usos no início do Tejo, e o seu bom estado ecológico. No entanto, as barragens de Entrepeñas e Buendia encontram-se atualmente abaixo de 14% da sua capacidade, enquanto na bacia do Segura as barragens se encontram a 44% da sua capacidade. ----

--- Apesar deste contraste, nos últimos meses, o ministério espanhol da Agricultura, Alimentação e Ambiente continuou a aprovar transvases desde a cabeceira do Tejo (agora transformado no “Mar de Aral de Castilla”) para a bacia Segura, tendo-se transvasado 155hm³ durante este ano hidrológico (1 de Outubro 2014 – 1 de Outubro 2015), e autorizando-se a venda de 9 hm³ adicionais de água por parte das comunidades de regantes de Estremera e a Poveda no Tejo a regantes do Segura. -----

--- O novo Plano Hidrológico do Tejo (período 2015-2021), cuja aprovação está prevista pelo governo espanhol para dezembro de 2015, é o culminar desta gestão e planeamento irracional, que continua contemplando o Tejo e os seus afluentes como meros recipientes de água para vender, transvasar e usar. -----

--- Este novo plano assume servilmente a perda de prioridade da bacia do Tejo e dos seus cidadãos para o Transvase Tejo-Segura. Também pressupõe que o Tejo e seus afluentes não vão ter regime de caudais ecológicos obrigatório até 2027 (na melhor das Hipóteses), mantendo tanto os irrisórios caudais mínimos do plano de 98 e da legislação do transvase, aprovada sem estudos científicos que os sustentem e condenando o Tejo e seus afluentes ao longo de décadas. -----

--- Não há Diretiva Quadro da Água para a bacia do Tejo, nem se aplica uma nova política europeia da água dos nossos rios, prisioneiros de uma gestão hídrica enraizada em postulados do século XIX. -----

--- Nestes termos e ao abrigo do artigo 25º/2/f) e k) da Lei nº 75º/2013, de 12 de Setembro, a Assembleia Municipal de Azambuja delibera o seguinte: -----

--- a) O estabelecimento no Tejo, e Todos os rios da bacia, de um regime obrigatório de caudais ecológicos real que permita recuperá-los como Rios Vivos e ambientalmente saudáveis para todos os cidadãos, mantendo ao mesmo tempo o importante papel ecológico, cultural, paisagístico, económico e social que desempenham. -----

--- Especificamente, exige-se o estabelecimento de um caudal mínimo ecológico no rio Tejo de, pelo menos, 11,74 m³ /s em Aranjuez, 23 m³ /s em Toledo e 27,82 m³ /s em Talavera de la Raina, com uma variação temporal semelhante à do regime natural. ----

--- b) O encerramento do Transvase Tejo-Segura cuja permanência e novo regime de exploração não permite a recuperação do rio Tejo. Enquanto isso, exige-se a imediata paralisação da atual campanha de transvases e a recuperação dos volumes de água na



Tejo
J.M.
P

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

cabeceira do Tejo até níveis que garantam as necessidades sociais e ambientais das povoações ribeirinhas. -----

--- *c) Melhorar o tratamento de águas residuais em toda a bacia do Tejo, e, muito especialmente, as da Comunidade de Madrid que chegam à parte central do Tejo através do rio Jarama, a jusante de Aranjuez.* -----

d) Uma exploração hidroelétrica na Estremadura que permita a chegada a Portugal de um regime adequado de caudais ambientais em Cedilho e que se reduza e elimine a contaminação de todo o tipo no rio Tejo, incluindo a radioativa. -----

--- *e) Melhor a gestão do rio na parte portuguesa da bacia e exigir ao governo português um controlo efetivo sobre a poluição da agricultura, indústria, suinicultura, águas residuais urbanas e outras descargas de efluentes não tratados, e o estabelecimento de regimes de caudais ecológicos reais e efetivos nos rios portugueses da bacia do Tejo.* -----

--- *f) Enviar a presente Moção às Juntas de Freguesia, à Associação “ProTejo – Movimento Pelo Tejo”, aos Grupos Parlamentares, ao Sr. Embaixador de Espanha, ao Sr. Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e da Energia, bem como aos jornais “Correio de Azambuja”, “Valor Local”, “Fundamental” e “Mirante”.* -----

--- *Azambuja, 29 de Setembro de 2015* -----

--- *P’lo Grupo de Deputados Municipais da Coligação PELO FUTURO DA NOSSA TERRA* -----

--- O Sr. Presidente da mesa pergunta se a Coligação PFNT se tem mais alguma coisa a acrescentar em relação a esta Moção. -----

--- Tomou a palavra o Sr. Deputado Municipal Manuel Couceiro, sugerindo que todos vissem o artigo sobre esta matéria na revista “Sábado” desta semana, em que explica muito bem o interesse desta Moção. -----

--- Referindo ainda que a vida as terras e o interesse social e económico são dos habitantes de Azambuja e do resto do Tejo. -----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal António Nobre, referindo que a CDU em relação a este assunto terá que fazer uma crítica, uma vez que não se tem visto por parte do governo preocupação em alertar os seus congéneres espanhóis para esta realidade. A seu ver será o governo que terá de questionar e colocar às autoridades espanholas tudo o que se está a passar sobre esta matéria. Salientando que aqui os municípios ribeirinhos têm pouca capacidade de intervenção sobre este assunto. De qualquer das formas a CDU não obstaculiza esta Moção. -----

--- Colocada à votação, foi a Moção “*Por um rio Tejo vivo!*” aprovada por maioria com 8 votos a favor (6 da Coligação PFNT e 2 do PS) e 19 abstenções (11 do PS e 8 da CDU). -----

ORDEM DO DIA -----

--- **Ponto 1 – Informação do Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal**

--- O Sr. Presidente da Mesa perguntou se alguém queria intervir neste ponto. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Rogério Faria Jorge, para perguntar em relação ao ponto 03 01 02 (Pavimentação da Avenida Município dos Mosteiros em Azambuja), onde é que fica situada esta Avenida. -----

--- No ponto 13, onde diz “*Manutenção e aquisição de extintores e carretéis*”, solicitando saber o que são carretéis. -----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal Carlos Valada, que em relação aos transportes escolares referiu que lhe foi dito que a Câmara Municipal teve de contratar transportes à Rodoviária porque um dos autocarros da Câmara Municipal já

não pode fazer transportes escolares devido à idade, solicitando saber se essa informação é correta ou não. -----

--- Em relação ao ponto 08 02 08, onde consta “Realização de contactos com os Presidentes de Junta de Freguesia, no sentido de dinamizar as comissões sociais de freguesia”, refere que à sua Junta de Freguesia não chegou contacto nenhum. -----

--- No ponto 09 01 01 onde se refere ao levantamento de casas degradadas, diz que não viu nenhum técnico da Câmara a fazer este levantamento na sua Freguesia. -----

--- Solicitou também saber se à data em que este relatório foi feito a Câmara não tinha processos em tribunal, uma vez que esse ponto não existe nesta informação. -----

--- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara referindo que em relação aos processos em tribunal deve ter havido algum lapso dos serviços na execução da informação, salientando que os processos continuam em tribunal. -----

--- Em relação à Avenida dos Mosteiros, o Sr. Presidente da Câmara informou que essa Avenida é paralela ao Bairro da Socasa e paralela ao terreno onde irá ser o novo mercado mensal de Azambuja. -----

--- Em relação aos carreteis, referiu que são caixas com uma mangueira enrolada que existem nos edifícios e que servem para uso dos bombeiros em caso de incêndio. -----

--- Em relação aos transportes escolares, informou que já foi comprado um autocarro novo para o transporte de crianças, e também duas carrinhas para o mesmo efeito, estando-se neste momento a aguardar que as mesmas sejam equipadas. Contudo, houve necessidade de alugar dois autocarros para o transporte de crianças no Alto-Concelho. --

--- Em relação à dinamização das Comissões Sociais de Freguesia, disse que a Câmara tem ajudado nesse sentido alguns Presidentes de Junta que solicitaram esse apoio. -----

--- Em relação ao levantamento das casas degradadas, disse que provavelmente os técnicos foram aos locais, viram quais eram as casas degradadas, não tendo havido a necessidade de dizer nada à Junta de Freguesia. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal António Lavado para dizer que em relação ao ponto 03 02 (Trânsito), o Sr. Presidente da Câmara fez transparecer que a questão do trânsito em Aveiras de Cima não era assim tão grave, voltando a salientar que o problema é mesmo muito grave. -----

--- Em relação aos semáforos nas entradas de Aveiras de Cima, o Sr. Deputado Municipal perguntou se leva assim tanto tempo a fazer a reparação dos mesmos. -----

--- Retomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, referindo que nunca tinha reparado que esse transtorno fosse assim tão grande. -----

--- Em relação aos semáforos, informou que para os de Aveiras de Baixo não há nada previsto. Em relação aos de Aveiras de Cima mencionou que está a decorrer um processo para colocar só a funcionar os da entrada e da saída de Aveiras de Cima. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Manuel Couceiro para dizer que em relação aos processos judiciais é obrigatória a informação dos mesmos. -----

--- Retoma a palavra o Sr. Presidente da Câmara para dizer que irá enviar a relação dos mesmos à Assembleia Municipal para que a mesma faça chegar aos Deputados Municipais. -----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal Sérgio Ezequiel, para fazer algumas considerações sobre a execução financeira, constatando que a evolução da receita vai a bom ritmo. Referiu também que a execução orçamental da receita tem 72.8%, e a execução orçamental da despesa tem 55.5%, mas havendo tantas necessidades básicas que estão por concluir no concelho, pediu ao Sr. Presidente da Câmara que tente acelerar um pouco mais a despesa, já que ela está bastante mais atrasada relativamente à receita, e que se resolvam alguns problemas básicos do Concelho. -----



Handwritten signature or initials in the top right corner.

ASSEMBLÉIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

--- Refere ainda que mais uma vez a câmara esta a ser beneficiada com a taxa de juro, pois as mesmas desceram praticamente em todos os empréstimos, o que beneficia bastante as contas do Município. Solicitando saber de onde é que provêm as receitas correntes. -----

--- O Sr. Presidente da Câmara solicitou à Dr^a Irene Lameiro que responda de uma forma mais técnica a esta questão. -----

--- Tomou da palavra a Dr^a Irene Lameiro, dizendo que estas receitas correntes provêm de uma indemnização que a Câmara recebeu decorrente do furto de uma máquina do município. De resto, o que é contabilizado nesta rubrica e na maior parte dos casos são indemnizações por parte da seguradora. -----

--- Referiu ainda que a realização da despesa não é tão boa quanto se gostaria, porque ainda não existe luz verde para a aplicação total da receita do saldo de gerência, não podendo ainda distribuir aquela verba pelas rubricas orçamentais. -----

--- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

--- **Ponto 2 – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, a Celebrar com a Junta de Freguesia de Aveiras de Cima** **P 77/P/2015**

--- O Sr. Presidente da Mesa perguntou se alguém queria intervir neste ponto. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Depurado Municipal António Torrão, referindo que, em relação a este ponto, tem pena que o mesmo tenha sido tão tardio, e pede à Câmara Municipal para ressarcir a Junta de Freguesia dos trabalhos feitos no ano de 2014. -----

--- Foi concedida a palavra à Sr^a Deputada Municipal Inês Louro, que apresentou os seus melhores cumprimentos e elogiou a celebração deste contrato, sendo de louvar o Executivo Camarário pela concretização do mesmo. Estende também o elogio deste contrato intra-administrativo ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima (António Torrão), pois só foi possível ter sido feita esta delegação de competências porque a Junta de Freguesia de Aveiras de Cima apresenta os recursos necessários para dar uma resposta, situação que não é transversal a todas as Juntas de Freguesia. -----

--- Referiu ainda que a situação do corte de vegetação nas estradas Municipais é uma necessidade extensiva a todas as Freguesias, perguntando ao Sr. Presidente da Câmara que meios serão alocados (Financeiros ou materiais) de forma a que seja feita uma equidade com as outras Juntas de Freguesia, sendo que foi pedido por parte da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima que fosse ressarcida do corte de vegetação de 2014, afirmando assim, que também a Junta de Freguesia de Azambuja tem faturas de trabalhos que adjudicou a empresas. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Sérgio Ezequiel, que relativamente a este tema, tendo como base a informação da DIOM que vem em anexo e, considerando o facto de não haver máquinas nem pessoal qualificado para conduzir as mesmas, perguntou o que é que a Câmara está a perspetivar para o resto das Freguesias nesta área do corte da vegetação. -----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal António Torrão, para dizer que não entende a questão da Dr^a Inês Louro uma vez que a Freguesia de Azambuja não investiu no equipamento, tal como fez a Junta de Freguesia de Aveiras de Cima. -----

--- Pediu a palavra a Sr^a Deputada Municipal Inês Louro, para dizer que a Junta de Freguesia de Aveiras de Cima fez o investimento que entendeu fazer, sendo a única questão o facto da Junta de Freguesia de Azambuja ter feito gastos no corte de vegetação em estradas Municipais. -----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal Carlos Valada, para dizer que

este contrato administrativo tem por base um protocolo que existe entre as Juntas de Freguesia de Aveiras de Cima, Aveiras de Baixo e Vale do Paraíso, sendo de referir que a Câmara não foi a nenhuma destas Freguesias fazer cortes de vegetação, não sabendo, porém, como foram calculados estes 4 000€ que a Câmara vai atribuir para este efeito. --

--- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, para responder à Srª Presidente da Junta de Azambuja, referindo que uma vez que esta não têm equipamento não lhe será transferida verba, mas que, no entanto, poderão juntar-se várias Juntas e partilhar este tipo de equipamentos. -----

--- Pela Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra, foi apresentado um requerimento para continuação da sessão por mais uma hora, que a seguir se transcreve. -----

--- *Requerimento* -----

--- *A CPFNT propõe o prolongamento desta reunião por mais uma hora para além das 24h.* -----

--- *António Godinho* -----

--- Colocado à votação foi o presente requerimento aprovado com 26 votos a favor e 1 voto contra. -----

--- Uma vez posta à votação foi a Proposta nº 77/P/2015, aprovado por unanimidade. ---

--- **Ponto 3 – Concurso Público para aquisição de energia elétrica P 90/P/2015**

--- O Sr. Presidente da Mesa perguntou se alguém queria intervir neste ponto, não havendo colocou o ponto a votação. -----

--- Uma vez posta a votação foi a Proposta nº P 90/P/2015, aprovada por maioria com 13 votos a favor do PS e 14 abstenções (8 da CDU e 6 da Coligação PFNT).-----

--- **Ponto 4 – Abertura de Procedimento Concursal para admissão de 1 trabalhador na categoria de Assistente Operacional (Serralheiro) P 91/P/2015**

--- O Sr. Presidente da Mesa perguntou se alguém queria intervir neste ponto, não havendo colocou o ponto a votação. -----

--- Uma vez posta a votação foi a Proposta nº P 91/P/2015, aprovada por maioria com 21 votos a favor (13 do PS e 8 da CDU) e 6 abstenções da Coligação PFNT.-----

--- O Sr. Deputado Municipal Carlos Valada, apresentou declaração de voto em nome da Coligação PFNT, referente aos pontos 3 e 4, dizendo que a Coligação PFNT absteve-se nestas duas últimas propostas por considerar que são atos de gestão da Câmara Municipal. -----

--- **Ponto 5 – Informação – Relatório de Acompanhamento e Monitorização do PAFA - 1º e 2º Trimestre de 2015** -----

--- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

--- **APROVAÇÃO POR MINUTA** -----

--- A Srª D. Vera Brás, 1ª Secretária da Mesa passou à leitura, em voz alta, da minuta da ata da presente reunião, findo o que foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

---A ata foi aprovada por minuta no final da reunião, por a Assembleia Municipal o ter deliberado, nos termos do nº 3, do artº 57º, da Lei nº 75/13 de 12 de Setembro. -----

--- **ENCERRAMENTO** -----

--- Era 00 horas e 05 minutos do dia 30 de Setembro, quando o Sr. Presidente da Mesa, deu por encerrada a reunião. -----

--- Para constar se lavrou a presente ata, a qual depois de distribuída por todos os membros, foi assinada pela Mesa. -----


Vera Brás R. Brás dos Santos
Teresa Rita Paçeco